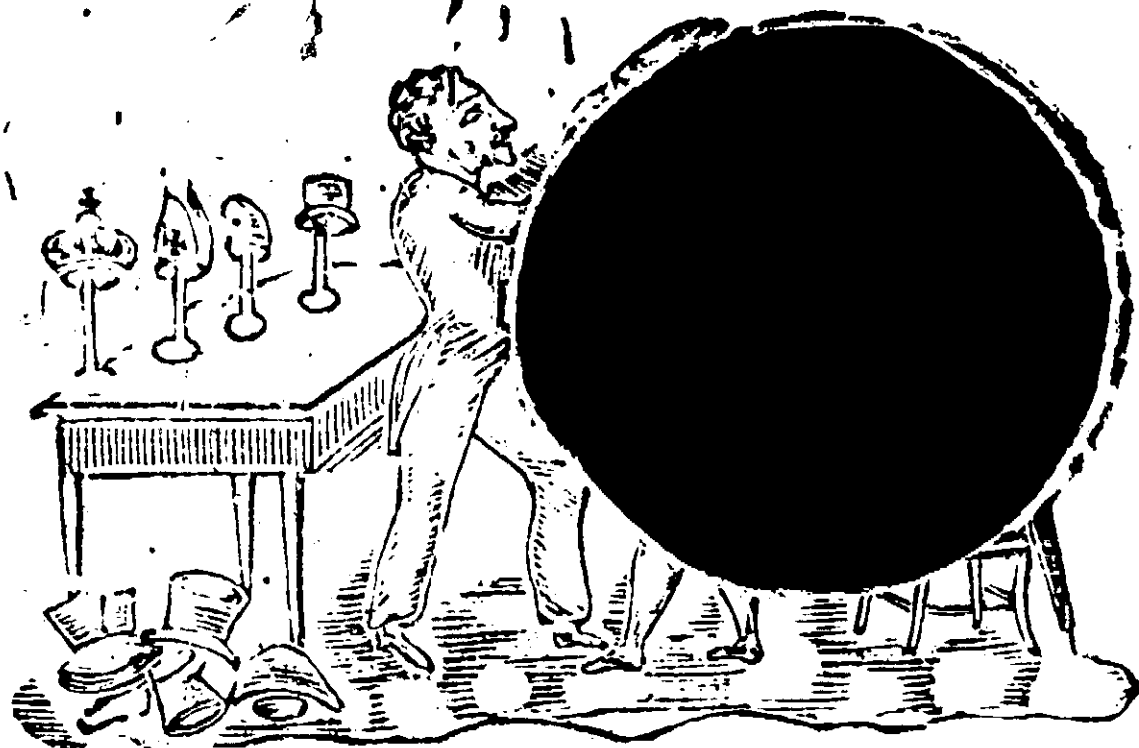


O
CARAPUCEIRO

29 DE MARÇO
DE 1834



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SEMPRE ACCIDENTAL POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marciali Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folia as regras boas
Que lie dos vicios fallar, não das pescas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDELÍGNA DE J. N. DE MELO.

A PAIXÃO DAS SENHORAS PELOS ADORNOS.

Eu, attendendo ao decoro devido ao sexo amavel, prometto não mais tallhar-lhes carapuças; porém sim corfas, tocados, e bonés; e deste modo já não tem ellas razão de se desaminstarem dos meus escriptos, e menos de me assacarem baldões, ou rogarem pragas, como praticado algumas, o que tudo Deos lhes perdõe. Isto posto, lá vad' ellas do tolo o feitiço; e tenhad' paciência; que neste mundo somos todos espelhos-huns dos outros.

Parece, que a paixão dos adornos he cousa inherente ao bello sexo, assim por causa da vivacidade da imaginação, que em quasi todas sobrepuja o juizo, como pela necessidade de agradar a os homens. Naqui ve-

mos, que entre os mesmos selvagens as mulheres sempre se enfeitam com mais sobejidade, e extravagancia. Por isso a respeito de modas as Senhoras alias tão sensiveis, tão mimosas, e delicadas pela mór parte, sofrem de bom grado, e alegremente constrangimentos, arroxos, e martyrios, que se os padecessem pelo amor de Deos, e em desconto dos seus peccadinhos (bagatellas) sobraria para pôr a todas no catalogo dos Sanctos.

Não he d. h. qe, que as Senhoras se apouquentam, e quazi suicidam para seguir invariavelmente a rigorosa pragmatica das modas. Nossas avós, que ainda hoje velhos rãbujentos, e magreiros dão por prototypos da sabedoria, e honestidade, forad' tacto, ou mais vaidosas, que suas netas. Ainda há quem alcançasse a doçura

operaçãõ das testas allas, que se fa-
ziãõ á força de breu, e fin, de arran-
car pela raiz os cabellos, e fiar hu-
ma testa d'aquellas liza, como h'ã
seixo. O' que lind. cousa nõ era! A
ma Senhora com hum palmo d'os-
ta! E tudo sofriãõ de cara alegre;
porque era o bom gosto d'aquelle
tempo. E h'ã parehezinhos pretos,
que semeasãõ pelo rosto! Oh! nõ
fallemos nisso, que haverã por ali
velha, que chore lagrimas cumpridas
com saudades dessas, e d'outras boas
cousas do seu tempo.

Pouco mais tenho de 40 annos de
idade, e ainda alcançei huma bizar-
ra chamada capoteira, que se ha ia
huma Senhora á figura, ou contor-
nos de hum formigaõ, quero dizer;
com a cabeça desformemente mais
volumosa, que o corpo; e ainda hoje
a minha conheço eu, que daria
olhos da cara por huma capoteira
em huma palavra sempre houv
modas, e as Senhoras em tod
tempo, e paizes sãõ as mais e
coisas devotas desse idolo vad. T
via ninguem euide, que reprov
solutamente as modas; antes ente
do, que segundo a idade, o sexo, a
condiçãõ, e os teres, serã tanta ex-
travagancia exagerar a moda, quanto
pertender afastar-se inteiramente del-
la. O' que reprovã sãõ as modas mon-
struosas, sãõ as modas, que exigem
grandes despezas de quem nõ pôde
com ellas, e bem assim toda, e qual-
quer moda nociya a o mais precioso
bem, depois da vida, isto he: a sau-
de. Em a moda pois pedindo enco-
modar o fisico, e ser ve. do de
qual quẽr molestia; sãõ que tenha
seu favor todas as Academias de
sãõ, e res, benifzates, billiarines,

e bonécos de Pariz, deo ro solãm-
nemente, que a reprovã, ab reço,
detesto, e anatematizo.

Quem nõ sabe os males horri-
võs, q' tem causado essas talhas encomodis-
simas, chamadas e...? Quem
ignora, que elles comprimindo as en-
tranhas, embaraçando a açãõ conti-
nuã dos pulmões, e demorando a ci-
culaçãõ do sangue, nõ podem produzir,
e tem effectivamente produzido inu-
meraveis enfermidades, e destas a
morte? Quantas Senhoras hãõ acaba-
do miseravelmente na flor dos annos
(e solteirinhas, que he o que ellas
mais sentem) de enterites, de gastri-
tes, pulmonites, hepaticas, e outras
molestias mui fãas, acabadas em *ites*,
todas provenientes do espartilho as-
sãõ os Medicos de todos

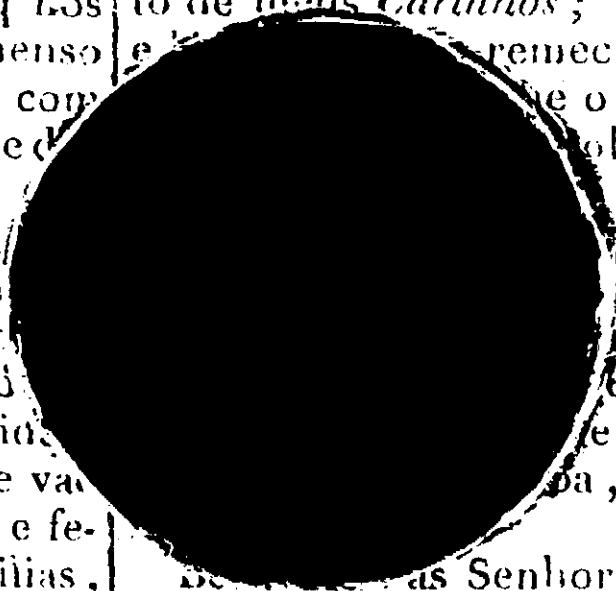
experiencia quotidiana
tristes effeitos d
e acabe com a
em os esparti-
tempo da gra-
o espartilho,
só a sua vida,
ho, que tra-
so seu ventre. E
cos, encomodos,
para terem as cinturas
mui finas, e garbosas. Quanto se en-
gaõ! De balde se aperta, e com-
prime com essas talhas aquellã. A
quem a natureza negou hum talho
delicado, e este. Ao passo que
muitas das nossas modistas, por mais
que se arroxeia, e espremaõ, sempre
tãõ cinturas de sepo; vemos por es-
ses matos meninas pobres, que nem
sabem o que he espartilho, com cin-
turas da Venus de Praxiteles.

Nãõ posso taõbem deixar de re-
parar as modas, que por mui dispen-

diosas, e contrarias á economia domestica, e podem arruinar as familias. Eis o motivo porque, além de fealdade, e desproporção monstruosa, tenho embirrado com a moda dos pentes de telha, com essas charrolas, ou bazilicas de tartaruga, q' nos levad, por essa barra fóra immenso sobrecusto. Considere se hum pai com seis, ou sete filhas, e que tem de dar a todas os taes pentes de telha. Cada hum destes, sendo dos da moda, não custa menos de 400 rs., os quaes multiplicados por sommaõ 3200 rs. só para as cabeddas Meninas. Por qual quer incidente quebra-se a charola, e lá se vão perdidos 400 em hum abrir, e fechar de ollas. Os chefes de familias, que são ricos, bem podem, se bem que sempre a contra-gosto, suportar essas e outras dispezas superfluas, mas que farão os muitos, que não têm passas para dar a aquelles, cujos redditos mal chegam para irrem passando mui pouco, e regradamente? Em hum tempo em que a farinha está a 24 patacas, a carne a 12, e 14, o peixe pela hora da morte, o chanchã, pondo tudo doido, como se haverá o misero pai de familia para manter a vaidade insuportavel, e caprixoso luxo de sua mulher, e das filhas? Respondão-me sinceramente o que he de fazer? Se he Magistrado, q' de as sentenças, se he Empregado Publico faz *brinquinhos* de todo o lado, etc. etc.; e eis hum das rasões principaes; por que tanto se furta em todas as classes, empregos, e repartições.

As as Senhoritas não se emparelhão com estas considerações, não dá se de rasões, e argumentos, e

querem, e lhes ponhad para ali quanto ellas dizeis, custe o que custar, venha de onde vier. Se Vocè (diz hum ao pobre pastrano) não me couber d'hoje até a manhã hum vestido de bomete para eu ir a o cazamento de meus *Carinhos*; fico agastada; e não remeche o padecimento de não ter o vestido. Ou obr'õtho, nem quanto o seu compra hum; por que zelinda, que trouxe mui de Londres, de da, e até da Tre-



das Senhoras, Flaminenses, e Bahianas, que largaram inteiramente a pezada, e dispendiosa moda dos taes crastarões de tartaruga. Sim no Rio de Janeiro, e Bahia he rarissima a Senhora, que traze os pentes de telha. Dos proprios cabellos fazem hum tal enfeite, que as arna lindamente, e sem maior dispeza. Dignas Brasileiras, eu d'aqui vos saúdo, bendigo, e aplaudo; eu louvo grandemente a vossa descripção em economizar as rendas de vossos esposos, irmãos, etc. etc. Só as minhas Patricias, só as bellas Pernambucanas não se resolvem a fazer o mesmo! Serão estas meigas Patricias, que aquellas? Serão menos assisadas, e mais vaidosas? Eu creio piamente, que não. O imperio da moda tem nos tornado verdadeiros escravos dos Estrangeiros; e se a moda he mero caprixo; porque as nossas Patricias não inventarão tambem suas modas, sempre economicas, e accomodadas ao nro bolso?

Porque não há de haver taõdem modas Brasileiras? He preciso, que hum dia deixemos de ser brancos.

VARIÉDADE.

Historia galante a respeito de Cabanos.

Tem-se espalhado pelo mato, que a huma cazuhola no mesmo mato foi pedir rancho hum velho forasteiro de agradavel, e sizuda prezença. Salto-lhe ao encontro a mãy de familia; e como quer que estivesse fora o marido, não deo entrada por essa rasão ao bom velho. Nisto chega o marido, que fez entrar o hospede, e tractou-o com affabilidade, e boa sambrã. Depois dos previos cumprimentos e costunçiros veio a pello a guerra dos cabanos; e a mulher, por mais besbilhoteira, lastimou a perda de tantas vidas, a fome da farinha, o chanchado e mil males, que todos attribuia a estes cabanos. O marido entre ordenou a mulher, que fosse jantar o jantar para o hospede.

Veio finalmente o jantar, do qual versou sempre a conveniencia e respeito dos cabanos; e o velho do respeito com muito senso, e ponto. Retirou se para dentro a mulher; e proseguindo o marido a expoz os reccios, que tinha de que contínuasse a luta d'aquelles raccinorecos; o velho lhe tora su — Não se affija meu amigo; que os cabanos breve estão a ser destruidos — Assim se tem dicto por muitas vezes (rephicou o doutno da cazuhola; e a guerra continuou com mais calor, e maiores estragos. Assim se respandeo o velho; mas agora assevere-lhe que não de

ser desbaratados os cabanos; e he isto taõ certo, como que sãa mulher espirou neste instante a para dem. Vã vela, e desenganar-se á. Correo o homem saltado de na idéas horrozas, foi ao interior do mato; e qual não foi o seu espanto, quando achou com effeito a mulher morta! Pranteou-a, carpi o; e voltando á saõa de diante já não vio o velho, ou e-desappareceo prodigiosamente.

Conjecturou o homem, e todos crêraõ, que aquelle velho não era, se não o mesmo Jezus Christo, que veio pronosticar a destruição dos cabanos. He verdadeiramente espantosa a facilidade, com que a gente do Povo abraça tudo quanto tem laivos de maravilhoso, ainda que alias se opponha a todas as ações do verosimilhe. Os lubisnomens, as feitiçarias, e o mais he, que a Religião e no vastissimo. Quando ha veneraria, que não milagres; ope-seu Santo Antonio he o mais prodigioso espalhados pelo

de dar credito, e voga a milagres. hum Capella de Sancto Amaro já apparece hum painel com esta legenda — Milagre, que fez o Glorioso Sr. Amaro a F., que arcando hum lago para enfrear se por tentação do demonio, se salvou — de sorte que fica em daviã, se o salvou foi o demonio, ou Sancto Amaro. Outro dizia — Milagre, que fez o Padre Sancto Antonio a F., que calando de hum sobrado se pegando-se com este glorioso Sancto, apenas quebrou hum pé, e deas destellas — Finalmente em se fallando em milagre a mor parte do Povo está prompta para acreditar, ainda que o successo seja alias dos mais naturaes e ordinarios.



O CARAPUCEIRO

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SEMPRE ACCIDENS POLITICO.

Hunc servare modum nostri novere libelli

Parcere personis, dicere de vitiis.

— Marcia Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,

Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

A PAIXÃO DAS SENHORAS PELAS MODAS.

Eu, attendendo ao decoro devido ao sexo amavel, prometto não mais tallhar-lhes carapuças; porém sim cofas, tocados, e bonés; e deste modo já não tem ellas razão de se desamistarem dos meus escriptos, e menos de me assacarem baldões, eu rogarem pragas, como praticão algumas, o que tudo Deos lhes perdõe. Isto posto, lá vad' cõfias de todo o feitio; e tenhad' paciência; que neste mundo somos todos espelhos huns dos outros.

Parece, que a paixão dos adornos he cousa inherente ao bello sexo, assim por causa da vivacidade da imaginação, que em quasi todas sobrepuja o juizo, como pela necessidade de agradar a os homens. Naqui ve-

mos, que entre os mesmos selvagens as mulheres sempre se enfeitão com mais sobejidade, e extravagancia. Por isso a respeito de modas as Senhoras alias tão sensiveis, tão mimosas, e delicadas pela mór parte, sofrem de bom grado, e alegremente constrangimentos, arroxos, e martyrios, que se os padecessem pelo amor de Deos, e em desconto dos seus peccadinhos (bagatellas) sobraria para pôr a todas no catalogo dos Sanctos.

Não he d. d. que as Senhoras se apouquentão, e quazi suicidão para seguir invariavelmente a rigorosa pragmatica das modas. Nossas avós, que ainda hoje velhos rabujentos, e magreiros dão por prototypos da sabedoria, e honestidade, forão tanto, ou mais vaidosas, que suas netas. Ainda há quem alcancasse a doçura

operação das testas altas, que se fa-
ziã á força de breu, e fize de arran-
car pela raiz os cabellos, e ficar hu-
ma testa d'aquenas liza, como hum
seixo. O' que linda cousa não era
uma Senhora com hum palmo de es-
ta! E tudo sofriã de cara alegre;
porque era o bom gosto d'aquelle
tempo. E hums parhezinhos pretos,
que semeavaõ pelo rosto! Oh! não
fallemos nisso, que haverá por ahí
velha, que chore lagrimas cumpridas
com saudades dessas, e d'outras boas
cousas do seu tempo.

Pouco mais tenho de 40 annos de
idade, e ainda alcancei huma bizar-
ra chamada capoteira, que se fazia
humã Senhora á figura, ou contor-
nos de hum formigaõ, quero dizer;
com a cabeça desformemente mais
volumosa, que o corpo; e ainda hoje
relinha conheço eu, que daria os
olhos da cara por huma capoteira.
Em huma palavra sempre houverã
modas, e as Senhoras em todos os
tempos, e paizes são as mais extre-
mas devotas desse idolo vãõ. Toda-
via ninguem cuida, que reprovõ ab-
solutamente as modas; antes enten-
do, que segundo a idade, o sexo, a
condiçã, e os teres, será tanta ex-
travagancia exagerar a moda, quanto
pertender afastar-se inteiramente del-
la. O' que reprovõ são as modas mon-
struosas, são as modas, que exigem
grandes despezas de quem não pôde
com ellas, e bem assim toda, e qual-
quer moda nociya a o mais precioso
bem, depois da vida, isto he; a sau-
de. Em a moda pois pedindo enco-
modar o fizico, e ser vençido de
qual quer molestia; ainda que tenha
seu favor todas as Academias de
saturnos, bonifates, balharines,

e bonécos de Pariz, deõ ro solém-
nemente, que a reprovõ aborreço,
detesto, e anatematyzõ.

Quem não sabe ds males horriveis,
q' tem causado essas talhas encomodis-
simas, chamadas e. pulidões? Quem
ignora, que elles comprimindo as en-
tranhas, embaraçando a açãõ conti-
nua dos pulidões, e demorando a ci-
culaçaõ do sangue, não tem produzido,
e tem effectivamente produzido inu-
meraveis enfermidades, e destas a
morte? Quantas Senhoras haõ acaba-
do miseravelmente na flor dos annos
(e solteirinhas, que he o que ellas
mais sentem) de enterites, de gastri-
tes, palmonites, hepatites, e outras
molestias mui feãs, acabadas em *ites*,
todas provenientes do espartilho as-
sassinõ? Clamaõ os Medicos de todos
os paizes, a experiencia quotidiana
está mostrando os tristes effectos d'
tal moda; mas não se acabaõ com a
Ser. a que larguem os esparti-
lhos. Muitas ainda no tempo da gra-
videz, não dispensã o espartilho,
pondo em risco não só a sua vida,
como a do innocentinho, que tra-
zem constrangido no seu ventre. E
para que tantos riscos, encomodos,
e sacrificios? Para terem as cinturas
mui finas, e garbosas! Quanto se en-
ganaõ! De balde se aperta, e com-
prime com essas talhas aquellas, a
quem a natureza negou hum talho
delicado, e esbelço. Ao passo que
muitas das nossas modistas, por mais
que se arroxeia, e espremaõ, sempre
têm cinturas de sepo; vemos por es-
ses matos meninas pobres, que não
sabem o que he espartilho, com cin-
tuas da Venus de Praxiteles.

Não posso também deixar de re-
parar as modas, que por mui dispen-

diosas, e contrarias á economia domestica, e podem arruinar as familias. Eis o motivo porque, além de fealdade, e desproporção monstruosa, tenho embirrado com a moda dos pentes de telha, com essas charolas, ou bazilicas de tartaruga, q' nos levão por essa barra fóra immenso sobral. Considere-se hum pai com seis, ou oito filhas, e que tem de dar a todas os taes pentes de telha. Ora cada hum destes, sendo dos da ultima moda, não custa menos de 40\$ rs., os quaes multiplicados por 8, sommaõ 320\$ rs. só para as cabeças das Meninas. Por qual quer incidente quebra-se a charola, e lá se vão perdidos 40\$ em hum abrir, e fechar de olho. Os chefes de familias, que são ricos, bem podem, se bem que sempre a contra-gosto, suportar essas e outras dispezas supérfluas. Mas o que farão os muitos, que não têm passas para a aquelles, cujos redditos mal chegão para irém passando mui pouco, e regradamente? Em hum tempo em que a farinha está a 24 patacas, a carne a 12, e 14, o peixe pela hora da morte, o chanchã, pondo tudo doído, como se haverá o misero pai de familia para manter a vaidade insaciavel, e caprixoso luxo de sua mulher, e das filhas? Respondã-me sinceramente o que ha de fazer? Se he Magistrado, além das sentenças, se he Empregado Publico faz *brinquinhos* de todo o lado, etc. etc.; e eis huma das razões principaes; por que tanto se furta em todas as classes, empregos, e repartições.

As as Senhoritas não se empaciam com estas considerações, não dá se de razões, e argumentos, e

querem, lhes ponhad para ali quanto ellas dizejão, custe o que custar, venha d'onde vier. se Você (diz hum a ao pobre pastrano) não me comtinar d'hoje até amanhã, hum vestido de bobinete para eu ir a o cazamento de meus *Carinhos*; fico agastada; e lá se meche, e remeche o padecente marido, e traz-lhe o vestido. Outra não desfrange o sobr'olho, nem abaixa a tromba, em quanto o seu bom homem lhe não compra hum pentão, que vá ás nuvens; por que tem de vizitar a D. Rozelinda, que chegou de Antuerpia, e trouxe muitas modas de Pariz, de Londres, de Amsterdao, de Lisboa, e até da Trebisonda.

Bem hajaõ as Senhoras Flaminenses, e Bahianas, que largaram inteiramente a pezada, e dispendiosa moda dos taes mazaréos de tartaruga. Sim no Rio de Janeiro, e Bahia he rarissima a Senhora, que traz mais os pentes de telha. Dos proprios cabellos fazem hum tal confeite, que as arna lindamente, e sem maior dispeza. Dignas Brasileiras, eu d'aqui vos saúdo, beudigo, e aplaudo; eu louvo grandemente a vossa despezã em economizar as rendas de vossos espozos, irmãos, etc. etc. Só as minhas Patricias, só as bellas Pernambucanas não se rezolvem a fazer o mesmo! Serão estas meyas Patriotas, que aquellas? Serão menos assisadas, e mais vaidosas? Futuramente, que não. O imperio da moda tem nos tornado verdadeiros escravos dos Estrangeiros: e se a moda he mero caprixo; porque as nossas Patricias não inventarão tambem suas modas, sempre economicas, e accõmodadas a o modo de viver?

Porque não há de haver também
modas Brasileiras? He preciso, que
hum dia deixemos de ser cabanos.

VARIADADE.

Historia galante a respeito dos Cabanos.

Tem-se espalhado pelo mato, que
a huma cazinhola no mesmo mato foi
pedir rancho hum velho forasteiro de
agradavel, e sizuda presença. Sahio-
lhe ao encontro a mãy de familia; e
como quer que estivesse fóra o ma-
rido, não deo entrada por essa rasão
ao bom velho. Nisto chega o marido,
que fez entrar o hospede, e tractou-
o com affabilidade, e boa sombra.
Depois dos previos cumprimentos
costumeiros veio a pello a guerra dos
cabanos; e a mulher, por mais bes-
bilhoteira, lastimou a perda de tantas
vidas, a fome da farinha, o chanchã,
e mil males, que todos attribuia a os-
taes cabanos. O marido entre tanto
ordenou á mulher, que fosse prepa-
rar o jantar para o hospede.

Veio finalmente o jantar, durante
o qual versou sempre a conversação a
respeito dos cabanos; e o velho a tu-
do respondia com muito senso, e pro-
posito. Retirou se para dentro a mu-
lher; e proseguindo o marido a expôr
os receios, que tinha de que conti-
nuassê a luta d'aquelles facinorosos;
o velho lhe tornou — Não se affija,
meu amigo; que os cabanos breve
estão a ser destruidos — Assim se
tem dicto por muitas vezes (replicou
o domno da caza); e a guerra conti-
nuia com mais calor, e maiores estra-
gos. „ Assim he (respondeo o velho);
mas agora assevere-lhe que há de

ser desbaratados os cabanos; e he is-
to tão certo, como que sua mulher
espirou neste instante a para den-
trã. Vá vela, e desenganar-se-á. Correo o
homem salteado de mil idéas horro-
rosas, foi ao interior da caza; e qual
não foi o seu espanto, quando achou
com effeito a mulher morta! Pran-
teou-a, carpi o; e voltando á sala de
diante já não vio o velho, onde desap-
pareceo prodigiosamente.

Conjecturou o homem, e todos
crêrao, que aquelle velho não era,
se não o mesmo Jezus Christo, que
veio pronosticar a destruição dos ca-
banos. He verdadeiramente espanto-
sa a facilidade, com que a gente do
Povo abraça tudo quanto tem laivos
de maravilhoso, ainda que alias se
opponha a todas as acções do verosi-
mil. D'ahi os lubismomens, as feiti-
çarias, etc.; e o mais he, que a Reli-
gião das pessoas idiotas toda se tira
nessas manhas, e no vastissimo
campo do maravilhoso. Qual he a ve-
lha crendice, e visionaria, que não
he hum arvore de milagres; ope-
rações por virtude do seu Santo Anto-
nio de barro, que he o mais prodi-
gioso de quantos há espalhados pelo
orbe Christão?

He tal a cidez de dar credito, e voga a mila-
gres, que em huma Capella de Sancto Amaro já
apparece hum painel com esta legenda — Mila-
gre, que fez o Glorioso Sr. Sancto Amaro a F.,
que amando hum lago para enforcar se por tent-
ção do demonio, e não o salvou —; de sorte
que fica em duvida, se não o salvou foi o demo-
nio, ou Sancto Amaro. Outro dizia — Milagre,
que fez o Padre Sancto Antonio a F., que cabindo
de hum sobrado, e pegando-se com este glorioso
Sancto, apenas quebrou huma perna, e duas cos-
tellas — Finalmente em se fallando em milagres a
mór parte do Povo está prompta para acreditar,
ainda que o successo seja alias dos mais naturaes,
e ordinarios.